



Rede ANBIMA de
**SUSTENTA
BILIDADE**

QUE COP É ESSA?

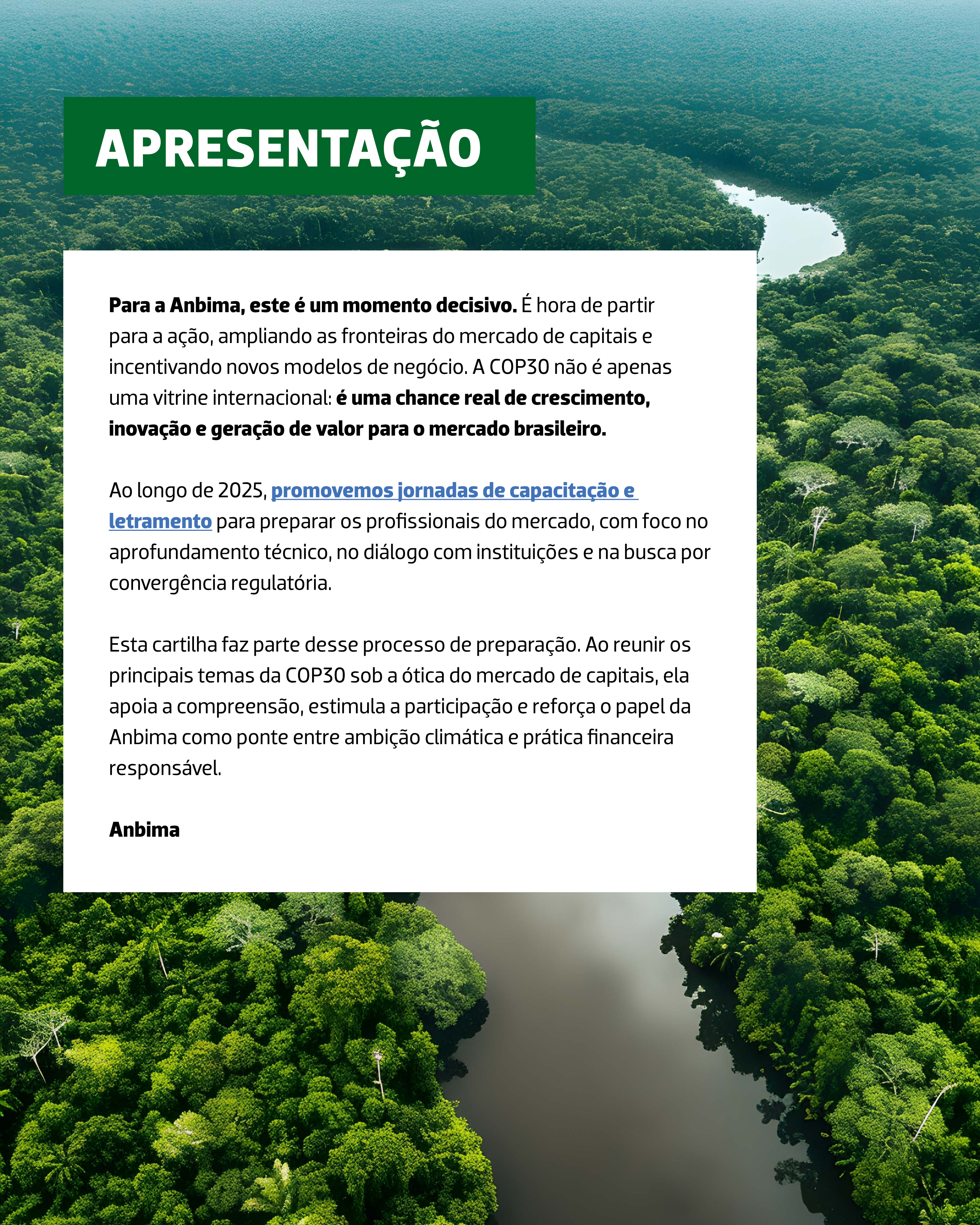
Entenda por que o **mercado de
capitais** é parte essencial da **COP 30**
sobre mudanças climáticas

APRESENTAÇÃO

Pela primeira vez no Brasil e realizada no coração da maior floresta do mundo, a COP30 **consolida o papel do país nas discussões globais sobre clima** e marca um novo momento para o Brasil, que pode influenciar os fluxos financeiros da próxima década.

O foco da conferência é claro: transformar compromissos climáticos em **investimentos reais, com escala, rastreabilidade e impacto**. E o mercado de capitais tem papel central nesse movimento.

Sabemos que, para além dos desafios, a transição climática abre **oportunidades reais de negócios**. O avanço dos investimentos sustentáveis, do mercado regulado de carbono, dos padrões de reporte e dos mecanismos de financiamento climático cria espaço para novos produtos, mais sofisticação técnica e maior atração de capital voltado à sustentabilidade.



APRESENTAÇÃO

Para a Anbima, este é um momento decisivo. É hora de partir para a ação, ampliando as fronteiras do mercado de capitais e incentivando novos modelos de negócio. A COP30 não é apenas uma vitrine internacional: **é uma chance real de crescimento, inovação e geração de valor para o mercado brasileiro.**

Ao longo de 2025, [promovemos jornadas de capacitação e letramento](#) para preparar os profissionais do mercado, com foco no aprofundamento técnico, no diálogo com instituições e na busca por convergência regulatória.

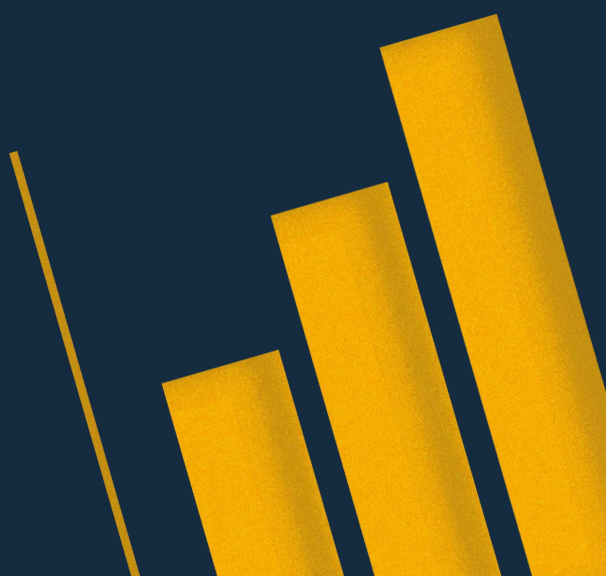
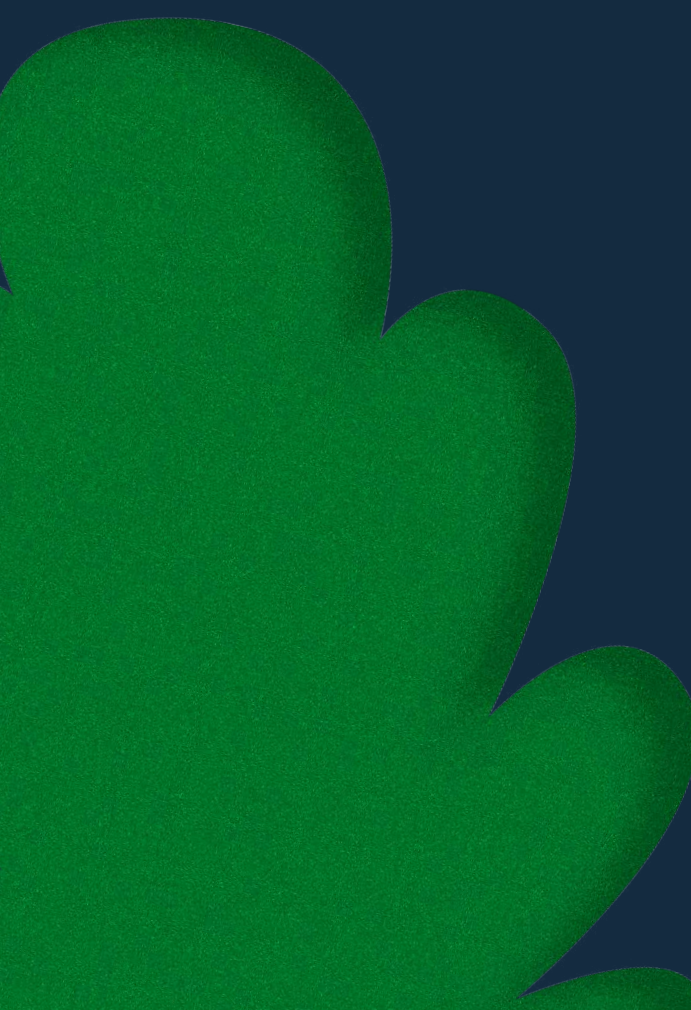
Esta cartilha faz parte desse processo de preparação. Ao reunir os principais temas da COP30 sob a ótica do mercado de capitais, ela apoia a compreensão, estimula a participação e reforça o papel da Anbima como ponte entre ambição climática e prática financeira responsável.

Anbima



GUIA

O que é a COP?	05
Como funciona a COP?	07
Túnel do tempo	11
O que é o Acordo de Paris?	14
O que estará em pauta na COP30?	15
Por que a COP importa para o mercado de capitais?	17
O que está em jogo para o mercado	19
Como participar da COP30	22
Principais eventos	24
Anbima na COP	26
Extra: desvendando as siglas da COP	31



O QUE É A COP?

Em 2025, o Brasil sediará a COP30, a 30ª Conferência das Partes da ONU sobre mudanças climáticas, em Belém do Pará. Será a primeira vez que o evento ocorre no Brasil e em território amazônico — um marco para o país e para o debate global sobre clima e desenvolvimento.

A COP é o principal fórum internacional de negociação climática. Criada em 1995 pela UNFCCC (Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima), reúne quase 200 países para avaliar avanços, revisar compromissos e definir novas regras que servem de base para políticas públicas, regulação e financiamento climático.



COMO FUNCIONA A COP?

A COP do Clima é realizada todos os anos e combina negociação política, cooperação técnica e mobilização econômica. Em 2025, a edição acontecerá de 10 a 21 de novembro, com um encontro prévio de chefes de Estado entre os dias 6 e 7, conhecido como Cúpula de Líderes, que define o tom político das negociações.

As decisões oficiais são tomadas por consenso e registradas em documentos formais que orientam políticas públicas, regulações e fluxos de investimento climático em escala global.

A COP é dividida em quatro grandes espaços:

- **Zona Azul** — área oficial da ONU, onde ocorrem os debates técnicos, as plenárias, as negociações diplomáticas e a tomada de decisão entre países. Além das sessões formais, há pavilhões temáticos e encontros de alto nível que reúnem governos, organismos internacionais, empresas, instituições financeiras e representantes do terceiro setor ou entidades de classe.

COMO FUNCIONA A COP?

- **Zona Verde** — espaço aberto à sociedade civil, às empresas e às universidades, com palestras, lançamentos de projetos, apresentações culturais e painéis que traduzem os acordos em soluções práticas e oportunidades de negócio. Conta com sociedade civil, empresas, universidades e governos locais.
- **Eventos paralelos** — iniciativas externas à estrutura oficial da COP, que conectam governos, investidores e organizações em torno de projetos e parcerias para acelerar a transição climática.
- **Zonas Amarelas** — resgatados nesta edição pelo movimento [**"COP das Baixadas"**](#), estes espaços retomam a participação popular perdida nas últimas COPs, que foram realizadas durante a pandemia ou em países com restrições democráticas.

COMO FUNCIONA A COP?

Complementando esses espaços, a COP30 contará com os dias temáticos, criados para aproximar as negociações diplomáticas dos desafios e das soluções concretas da sociedade. Cada dia será dedicado a temas prioritários — como saúde, educação, justiça, energia, cidades, florestas, agricultura e oceanos — organizados em torno dos seis eixos da Agenda de Ação da conferência.

A iniciativa busca mobilizar governos, empresas, sociedade civil e academia em torno de debates, lançamentos e parcerias que impulsionem soluções climáticas reais. O calendário completo pode ser consultado no [site oficial](#).

COMO FUNCIONA A COP?

Na edição de Belém, os principais objetivos das organizações envolvidas são:

- **Promover a descentralização do debate climático**, levando a discussão às periferias por meio de ações e eventos culturais.
- **Gerar um legado comunitário**, promovendo benefícios duradouros com formação, capacitação e criação de infraestruturas locais.
- **Criar uma mobilização permanente**, mantendo o engajamento constante das comunidades em relação às pautas climáticas.
- **Implementar e expandir a iniciativa**, testando o modelo da Zona Amarela em eventos regionais até a COP30.
- **Incentivar o envolvimento comunitário**, criando roteiros turísticos com base em pontos mapeados pela comunidade.
- **Fortalecer o turismo social e a hotelaria de base**, valorizando as culturas locais e gerando renda para as populações do entorno.
- **Realizar um festival de lançamento** para apresentar a iniciativa e gerar mobilização em torno da Zona Amarela.

COMO FUNCIONA A COP?

Essas atividades, dentro e fora da área oficial, ampliam o diálogo e geram movimento econômico. É nelas que surgem coalizões, instrumentos financeiros e parcerias que tornam a ação climática uma realidade de mercado.



TÚNEL DO TEMPO

Principais decisões das conferências da ONU que moldaram a agenda global do clima

- **1992 — ECO-92 (Rio de Janeiro)**

Marcou o início da governança climática global com a criação da **UNFCCC**, tratado que baseia todas as negociações atuais. Foi o primeiro passo para inserir o meio ambiente na pauta econômica internacional.

- **1997 — COP3 (Kyoto, Japão)**

O **Protocolo de Kyoto** estabeleceu as primeiras metas obrigatórias de redução de emissões para países desenvolvidos, criando as bases do **mercado internacional de carbono**.

TÚNEL DO TEMPO

- **2015 — COP21 (Paris, França)**

O **Acordo de Paris** redefiniu o compromisso global: limitar o aquecimento a 1,5°C e exigir que todos os países apresentem metas próprias de redução de emissões de GEE (gases do efeito estufa), as NDCs (Contribuições Nacionalmente Determinadas), que implicam em ações de combate às mudanças climáticas. Abriu espaço para políticas e produtos financeiros voltados à descarbonização, criando o mercado internacional de carbono.

- **2021 — COP26 (Glasgow, Escócia)**

O **Pacto de Glasgow** acelerou a implementação do Acordo de Paris, exigindo que os países reavaliassem e estabelecessem metas ambiciosas de redução de emissões de GEE para 2030. O Pacto foi importante por chamar os países a reduzir, gradativamente, a geração de energia a partir de carvão e os subsídios aos combustíveis fósseis. Também avançou na implementação do mercado internacional regulado de carbono, tema central para o setor financeiro.

- **2022 — COP27 (Sharm El-Sheikh, Egito)**

Proposta a criação do **Fundo de Perdas e Danos**, implementado na COP seguinte, voltado a financiar países vulneráveis a desastres climáticos, um importante passo para o desenvolvimento de instrumentos financeiros específicos para adaptação.

TÚNEL DO TEMPO

- **2023 — COP28 (Dubai, Emirados Árabes)**

Realizado o **primeiro Balanço Global**, que avaliou o progresso do Acordo de Paris e reforçou a cobrança por mais ambição nas metas nacionais — fator que orienta investidores e estimula os fluxos de capital para financiamento climático.

- **2024 — COP29 (Baku, Azerbaijão)**

Um dos principais temas das negociações foi o estabelecimento de uma nova **NCQG (Nova Meta Quantificada Coletiva, da sigla em inglês)**, que define parâmetros de financiamento climático até 2035. Um debate essencial para direcionar o papel de bancos, fundos e investidores.

- **2025 — COP30 (Belém, Brasil)**

Primeira conferência sediada na Amazônia. Chamada de "COP da implementação", terá foco em financiamento climático, mercado regulado de carbono e transição justa. Deve contribuir para posicionar o Brasil como protagonista das finanças sustentáveis globais.

O QUE É O ACORDO DE PARIS?



O **Acordo de Paris** é um tratado internacional sobre o clima adotado em **2015, na COP21**, com o objetivo de **conter o aquecimento global abaixo de 2°C**, preferencialmente até **1,5°C**, em relação aos níveis pré-industriais.

Assinado por quase **200 países**, o acordo estabelece que **cada nação apresente metas de redução de emissões** conhecidas como NDCs, que devem ser atualizadas a cada cinco anos com maior ambição. Também prevê as publicações de BTRs (Relatórios Bienais de Transparência, da sigla em inglês) e de GST (Global Stocktake, traduzido como Balanço Global, que são os mecanismos de revisão coletiva dos avanços do Acordo de Paris).

O tratado reconhece ainda a importância do **financiamento climático**, da **justiça climática**, da **inovação tecnológica** e da **cooperação entre países** para enfrentar a crise climática de forma equitativa e efetiva.





O QUE ESTARÁ EM PAUTA NA COP30?

A COP no Brasil trará uma série de discussões que impactam diretamente a economia global, especialmente no que diz respeito à **transição climática e ao papel dos países em financiá-la**.

Alguns temas fazem parte das negociações formais entre os países, dentro do Acordo de Paris, como:

- a NCQG, com uma nova meta de financiamento climático global;
 - a atualização das NDCs;
 - a regulamentação do mercado internacional de carbono (artigo 6); e
 - o **balanço global** dos compromissos já assumidos.
- 



O QUE ESTARÁ EM PAUTA NA COP30?

A COP também será palco de debates estratégicos fora da Zona Azul, mas com alto impacto para o setor financeiro, como:

- O avanço de instrumentos de **finanças verdes e blended finance (financiamento misto)**;
- A valorização da **bioeconomia e das soluções baseadas na natureza**;
- E os caminhos para uma **transição energética justa**, que combine descarbonização, inclusão social e desenvolvimento local.

São temas relevantes e que **ajudam a moldar o ambiente regulatório, os fluxos de capital e as prioridades de investimento** para os próximos anos.



POR QUE A COP IMPORTA PARA O MERCADO DE CAPITAIS?

As discussões — e decisões da COP — têm efeitos práticos na arquitetura financeira internacional e **impacto direto na forma como o capital é alocado globalmente**. Cada decisão define parâmetros de risco, métricas de governança e oportunidades de investimento que reverberam diretamente no mercado.

O fortalecimento de mecanismos de financiamento climático define padrões que afetam a **precificação de ativos, a gestão de riscos e a atratividade de investimentos**.

Na prática, isso se traduz em instrumentos como **green bonds, sustainability-linked bonds, fundos voltados à biodiversidade, títulos de transição e securitizações verdes**, que ganham escala à medida que o ambiente institucional e regulatório se consolida.

POR QUE A COP IMPORTA PARA O MERCADO DE CAPITAIS?

Para o Brasil, este é o momento de consolidar sua posição como referência em finanças sustentáveis, conectando a biodiversidade local e a matriz energética limpa às exigências de investidores internacionais.

Para gestores e instituições financeiras, acompanhar a conferência é fundamental não apenas para mapear riscos físicos e de transição, mas também para **identificar oportunidades reais** de novos produtos, captação de recursos e integração a fluxos globais de investimento climático.



O QUE ESTÁ EM JOGO PARA O MERCADO



Mercado de carbono

A COP30 será a primeira após a lei que cria o SBCE (Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões), que está em fase de regulamentação. A integração com padrões internacionais de contabilidade e monitoramento **determinará se os créditos de carbono brasileiros terão liquidez global**. Para o mercado, abre-se espaço para fundos de carbono, derivativos e securitizações lastreadas em créditos certificados.

Financiamento climático

A NCQG é o principal item da agenda. O desfecho das negociações em Belém influenciará a atuação de bancos multilaterais, agências de fomento e investidores institucionais na alocação de capital para países emergentes — e posicionará o Brasil como elo entre natureza e finanças globais. O país tem a **oportunidade de alinhar instrumentos** como green bonds, sustainability-linked bonds, blended finance e fundos de biodiversidade às prioridades globais.





O QUE ESTÁ EM JOGO PARA O MERCADO



Transparência e reporte

O início dos BTRs pelos governos e o avanço dos padrões de relato IFRS S1 (sustentabilidade) e S2 (clima) — que fazem parte da Resolução CVM 193 e serão obrigatórios a partir de 2026 para empresas de capital aberto — elevam a exigência por dados consistentes. **Isso impacta o disclosure, ratings e due diligence**, exigindo que instituições financeiras adotem metodologias comparáveis de gestão de riscos climáticos.

GST

O balanço global do Acordo de Paris pressiona países a elevar sua ambição. Para o mercado, significa incorporar métricas de alinhamento de portfólios às metas de 1,5°C, acelerando a integração de critérios climáticos às estratégias de investimento.

Soluções Baseadas na Natureza e Bioeconomia

Projetos amazônicos de conservação e bioinovação terão maior visibilidade. Torná-los viáveis, com métricas de impacto claras, será chave para transformá-los em **ativos elegíveis** para títulos verdes e fundos temáticos.





O QUE ESTÁ EM JOGO PARA O MERCADO



Transição energética justa

A mudança para uma matriz limpa precisa incluir critérios sociais e de governança. Investidores precisarão integrar riscos de transição regulatória e social às suas análises de crédito e portfólio.

A COP30, ao colocar todos esses temas em evidência, é mais que um fórum político: é um momento de redefinição de padrões financeiros globais. Para o Brasil, anfitrião e vitrine da biodiversidade, trata-se de **consolidar-se como referência em finanças sustentáveis**.

Para gestores e instituições, acompanhar de perto significa **antecipar riscos, estruturar novos produtos e integrar-se a fluxos internacionais** de capital climático.



COMO PARTICIPAR DA COP30

A participação na COP pode ocorrer de diferentes formas:

Zona Azul	X	Zona Verde
A participação na Zona Azul ocorre por meio da delegação oficial brasileira , formada a partir de um processo de inscrição pública conduzido pelo governo federal.		A participação na Zona Verde se dá por meio de inscrição pública , na qual organizações podem submeter propostas de atividades, exposições, palestras ou estandes temáticos.
Podem se candidatar representantes de ONGs, movimentos sociais, academia, setor privado, povos tradicionais, estados e municípios.		Podem se candidatar empresas, universidades, ONGs, movimentos sociais e outras instituições da sociedade civil.
Cada participante precisa ser credenciado pela UNFCCC , responsável pela emissão das credenciais oficiais que dão acesso à área de negociações.		Cada proposta passa por avaliação conforme critérios de relevância ambiental, inovação e alinhamento aos objetivos da COP, sendo selecionada para ocupação de pavilhões-padrão ou customizados.
O processo de seleção e credenciamento é coordenado pelos ministérios federais , e os custos de viagem e estadia são de responsabilidade dos participantes.		O processo de seleção e organização é coordenado pelo governo federal , e os custos de participação — como transporte, montagem de estandes e estadia — são de responsabilidade das organizações participantes.
Para mais informações, acesse o Portal Brasil Participativo .		O acesso é aberto ao público, embora algumas atividades específicas possam exigir inscrição prévia. Para mais informações, acesse o site da Zona Verde .

COMO PARTICIPAR DA COP30

A conferência será realizada no **Parque da Cidade** e no **Hangar Centro de Convenções da Amazônia**, localizados na Avenida Júlio César — Souza, Belém — PA.

- Há ainda os **eventos paralelos**. Para acompanhá-los, acesse a plataforma: cop30.events.
- Explore o calendário e encontre eventos por **data, tema** (como justiça climática, tecnologia, agricultura sustentável) e **formato** (presenciais, híbridos ou virtuais).
- Se você está organizando uma atividade relacionada à COP30, pode registrá-la gratuitamente na plataforma, passando por um processo de curadoria para garantir alinhamento com os objetivos da conferência.
- A plataforma já conta com dezenas de eventos cadastrados e deve expandir significativamente esse número até o início da conferência.

Para quem não estiver em Belém, é possível acompanhar as plenárias e os debates por transmissões on-line, além das coberturas especializadas — como a da própria [Anbima](https://anbima.com.br).

Confira as informações oficiais em: unfccc.int/cop30.

PRINCIPAIS EVENTOS

Durante a COP30, alguns momentos terão maior relevância para investidores e instituições financeiras:

- O **Fórum de Líderes Locais**, que ocorrerá na cidade do **Rio de Janeiro** de **3 a 5 de novembro**, reunindo **prefeitos, governadores e gestores públicos** de diversas partes do mundo para discutir soluções locais e financiamento climático urbano. A participação será voltada a representantes governamentais e parceiros convidados, com programação divulgada no [site oficial do Fórum](#).

- Já a **Cúpula de Chefes de Estado**, antecipada para **6 e 7 de novembro de 2025**, antecedendo a abertura oficial da conferência, será realizada em **Belém (PA)**. O evento reunirá **líderes mundiais e autoridades internacionais** para debater cooperação, financiamento e implementação do Acordo de Paris. Para acompanhar novidades e transmissões, acesse o [canal da SGPR](#) (Secretaria-Geral da Presidência da República) no YouTube.

PRINCIPAIS EVENTOS

Esses encontros são importantes para o mercado de capitais pois aproximam governos, investidores e empresas, impulsionando **financiamentos verdes, títulos sustentáveis e parcerias público-privadas** para a transição climática. Ao conectar **compromissos políticos e oportunidades econômicas**, fortalecem o fluxo de capital para **soluções de baixo carbono e infraestrutura resiliente**, consolidando a COP30 como marco do **financiamento climático global**.

ANBIMA NA COP

Marcaremos presença no fórum **representando o mercado de capitais brasileiro**. Vamos atuar no engajamento de lideranças e no apoio ao desenvolvimento de estratégias de financiamento da transição climática. Isso acontecerá com a realização de eventos próprios, apoio a parceiros e participação em debates diversos. Confira os confirmados:

- **Fórum de Finanças Sustentáveis**

Anbima, CNseg e Febraban reúnem bancos, gestoras, corretoras, seguradoras e investidores em torno de um objetivo comum: fortalecer o papel do setor financeiro brasileiro na transição para uma economia de baixo carbono.

Com participação de autoridades, lideranças empresariais e parceiros internacionais, o evento terá foco em soluções inovadoras e construção de parcerias. O fórum marca uma mobilização inédita do setor para acelerar ações de adaptação, resiliência e alinhamento multissetorial.

- 📍 **Local:** Casa do Seguro (Tv. Alferes Costa, 2828 – Pedreira, Belém)
- 📅 **Data:** 12 de novembro de 2025
- 🕒 **Horário:** 14h30 às 18h, seguido de coquetel
- 👥 **Como participar:** exclusivo para convidados

ANBIMA NA COP

- **World Climate Summit & The Investment COP**

Em sua 16ª edição, o World Climate Summit & The Investment COP chega a Belém como o **maior encontro empresarial da COP30**. Organizado pela World Climate Foundation e com o **apoio institucional da Anbima**, o evento reforça o papel do investimento como motor da transição para uma economia de baixo carbono.

O encontro irá reunir investidores, bancos, gestoras, empresas e autoridades internacionais, para a promoção de debates sobre finanças sustentáveis, inovação climática e oportunidades de capital para soluções verdes.

Confira a programação em www.worldclimatesummit.org.

📍 **Local:** Assembleia Paraense (Av. Alm. Barroso, 4614 – Souza, Belém)

📅 **Data:** 13 e 14 de novembro de 2025

🕒 **Horário:** durante todo o dia. Painel Anbima no dia 13, das 13h45 às 14h15.

👥 **Como participar:** inscrições no [site oficial do evento](#).

ANBIMA NA COP

- **Painel Investimentos Sustentáveis: como os setores financeiros e de seguros contribuem para o financiamento da transição climática?**

No **Pavilhão Brasil**, na **Zona Verde**, a Anbima participa da programação oficial da COP30, conduzindo o painel junto com a **Febraban** e a **CNseg**.

O encontro destaca o **papel estratégico do mercado financeiro e de seguros** na transição para uma economia de baixo carbono, reunindo representantes de bancos, seguradoras, gestores de investimentos e autoridades públicas, e reforça o compromisso do sistema financeiro brasileiro com o desenvolvimento sustentável e a mobilização de recursos para a ação climática.

A programação completa ainda será divulgada, mas você pode ter uma [prévia dos painéis selecionados](#).

📍 **Local:** Zona Verde (Av. Júlio César – Souza, Belém)

📅 **Data:** 14 de novembro de 2025

🕒 **Horário:** durante todo o dia. Painel Anbima das 15h às 16h, no auditório Jandaíra

👤 **Como participar:** programação aberta aos atendentes da Zona Verde

ANBIMA NA COP

- **Encerramento da Jornada rumo à COP30**

Ao longo de 2025, a **Jornada rumo à COP30**, organizada pela **Anbima, CNseg e Febraban**, preparou profissionais de instituições financeiras e seguradoras para compreender riscos e oportunidades ligados ao clima, com eventos online sobre governança, financiamento, emissões e planos de transição.

As atividades começaram em junho, com workshops online e gratuitos, além de encontros presenciais, e o encerramento acontecerá **durante a conferência, em Belém**, reunindo presencialmente agentes do mercado interessados no tema.

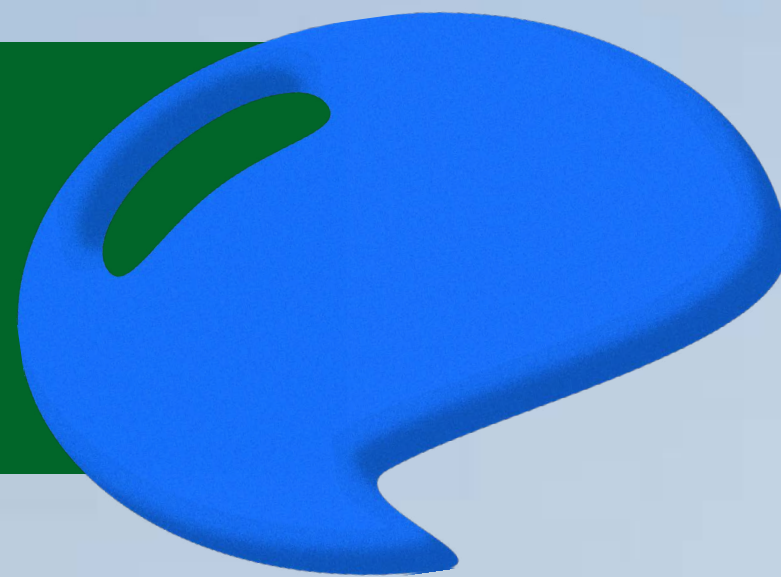
📍 **Local:** Casa do Seguro (Tv. Alferes Costa, 2828 – Pedreira, Belém)

📅 **Data:** 15 de novembro de 2025

🕒 **Horário:** 14h às 14h55

👤 **Como participar:** encontro exclusivo para associados; entre em contato com as organizadoras

EXTRA: DESVENDANDO AS SIGLAS DA COP



Pequeno glossário com para você acompanhar a conferência:

- 1. UNFCCC** – Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, base das negociações desde 1992.
- 2. COP** – Conferência das Partes da UNFCCC, realizada anualmente para negociar acordos climáticos.
- 3. NDCs** – Contribuições Nacionalmente Determinadas, compromissos de cada país no âmbito do Acordo de Paris.
- 4. Acordo de Paris** – Tratado firmado em 2015, na COP21, que limita o aumento da temperatura global a 1,5°C.
- 5. SBCE** – Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa – mercado regulado de carbono recentemente aprovado no Brasil pela Lei 15.042.
- 6. NCQG** – Nova Meta Quantificada Coletiva de financiamento climático, a ser detalhada a partir da COP29.



EXTRA: DESVENDANDO AS SIGLAS DA COP

7. BTRs – Relatórios de Transparência Bienais obrigatórios que trazem dados sobre emissões, financiamento e adaptação.

8. GST – Balanço Global do Acordo de Paris, que avalia o progresso das metas climáticas.

9. Sbn – Soluções Baseadas na Natureza – projetos de conservação e regeneração ecológica que também geram benefícios econômicos.

10. ISSB – Conselho Internacional de Padrões de Sustentabilidade – entidade responsável pelos novos padrões globais de reporte de riscos e oportunidades climáticas, fundamentais para comparabilidade financeira.

11. IFRS S1 e S2 – Normas Internacionais de Relato Financeiro para sustentabilidade (S1) e para clima (S2) – fazem parte da Resolução CVM 193 e entram em vigor em 2026.

QUER SABER MAIS?

Vem com a gente!

Somos a [Anbima](#), associação que reúne mais de 1.300 instituições do mercado de capitais brasileiro. [Conheça nossa Diretoria](#).

Entre na [Rede Anbima de Sustentabilidade](#), nosso fórum com profissionais de mercado, especialistas ESG, acadêmicos e sociedade para fomentar as finanças sustentáveis e oferecer ferramentas para implementação dessa agenda.

Assine a [newsletter Conexão ESG](#) e acompanhe notícias de sustentabilidade que impactam o mercado de capitais.

E saiba tudo que fazemos sobre sustentabilidade no [nosso site](#).

Rede ANBIMA de
SUSTENTABILIDADE

JORNADA
RUMO À
COP30



OUTUBRO DE 2025